



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **CURVAS DE CRESCIMENTO E PIRÂMIDE ETÁRIA DO CÁGADO-DE-BARBICHA EM UM RIO URBANO**

Ana Carolina F. Balbino<sup>1\*</sup>, Márcia M. Müller<sup>1</sup>, Larissa L. Seino<sup>1</sup>, Matheus H. Justino<sup>1</sup>, Luiz G.R. Oliveira-Santos<sup>1</sup>

1.Laboratório de ecologia de população e movimento, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 79070-900, Brasil. \*Email para [anacarolfbs@gmail.com](mailto:anacarolfbs@gmail.com)

Tema/ Meio de apresentação: Ecologia de populações/ Pôster

Uma maneira de descobrir se uma população está numericamente estável é estudando a estrutura etária da mesma, em que se faz necessário atribuir a idade de cada indivíduo. Por isso, é fundamental a descrição da curva de crescimento de espécies que necessitam de manejo. Em ambientes fragmentados, o efeito de borda é maior quando comparados com áreas contínuas, havendo mudanças ambientais no interior das mesmas, como aumento na temperatura. Em quelônios, essas alterações no ambiente podem causar modificações no padrão de crescimento, podendo ser intensificadas em áreas urbanas devido o aparecimento de ilhas de calor e entrada de matéria orgânica via esgoto doméstico. Assim, este trabalho teve como objetivo descrever a curva de crescimento de *Phrynops geoffroanus* Schweigger (Testudines, Chelidae) em um ambiente fragmentado do Córrego Cabaça, localizado dentro da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na cidade de Campo Grande, MS, Brasil. A curva de crescimento foi estimada utilizando a equação de Von Bertalanffy. Para isso, foi utilizada a metodologia de captura-marcação-recaptura, sendo realizadas 17 campanhas desde 2014, utilizando armadilhas do tipo covo distribuídas ao longo de 187 m de curso d'água, onde 112 indivíduos foram capturados e destes, 57 foram recapturados duas vezes ou mais. A curva de crescimento gerada foi semelhante aos demais quelônios, apresentando rápido crescimento enquanto jovens, seguido por um declínio conforme crescem. A taxa de crescimento foi de 0,06, com o indivíduo mais velho com idade estimada em 86 anos. Além disso, foi gerado uma pirâmide etária que mostrou que a população é composta principalmente por adultos. Isso poderia indicar uma diminuição na natalidade nos últimos anos, o que pode estar associado a fragmentação do habitat e a poluição local, enfatizando a importância de estudos de longo prazo para animais longevos, tanto para a conservação dos mesmos, quanto para o manejo desses animais.